

Alterações Sensoriais em Crianças Prematuras de 5 e 6 anos

Rafael Soares^{1,2,3}, Cláudia Couto^{1,4}, Sara Couto^{1,5}, Diana Lima^{1,6}, Marisa Vieira^{1,7}

¹Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário – CESPU

²Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo - APPDA, Portugal

³Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa, Portugal, rafaelsoares@ufp.edu.pt;

⁴Clínica Onírico - Saúde Mental, Portugal

⁵Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo - APVC, Portugal

⁶Associação de Amigos do Autismo - AMA, Portugal;

⁷Associação para o Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual - MADI, Portugal

Resumo: Com o avanço da medicina, o número de nados vivos prematuros em Portugal tem vindo a aumentar. Vários estudos revelam que devido à imaturidade cerebral e de todos os sistemas e órgãos, as crianças prematuras apresentam um maior risco de desenvolver alterações em várias áreas do desenvolvimento, nomeadamente a nível motor, cognitivo, comportamental e sensorial. Este estudo foi desenvolvido como o objetivo de analisar as alterações do processamento sensorial em crianças prematuras; relacionar o tempo de gestação e o peso à nascença com as alterações do processamento sensorial; verificar as diferenças do processamento sensorial nos contextos casa e escola e por último relacionar o historial clínico da mãe e da criança com as alterações no processamento sensorial.

Estudo quantitativo, observacional, analítico e transversal, constituído por uma amostragem não probabilística de 31 indivíduos nascidos prematuros de ambos os sexos, com 5 ou 6 anos, a frequentar jardim-de-infância ou ensino pré-escolar e a residir nos distritos do Porto ou de Viana do Castelo.

Após preenchidos os questionários, Sensory Processing Measure - Versão Casa e Questionário Anamnese por parte dos pais e Sensory Processing Measure - Versão Escola por parte dos educadores dos indivíduos e respetiva recolha de dados, foi utilizado o programa de análise estatística SPSS 23.0 (Statistical Package for Social Sciences), onde foi realizada uma análise univariada e bivariada das variáveis em estudo, recorrendo ao coeficiente de correlação de Pearson e Spearman, testada a normalidade da amostra com o Teste de Kolmogorov-smirnov, para o estabelecimento de relações entre variáveis o Teste do Qui-quadrado e para verificar diferenças entre médias das amostras utilizaram-se os testes t de Student, teste U de Mann-Whitney, ANOVA e teste H de Kruskal-Wallis Para todos os resultados considera-se um nível de significância de 0,05 e um intervalo de confiança de 95%.

A realização deste estudo foi aprovada pela Comissão de Ética da Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário (CESPU), bem como de todas as Instituições que frequentavam os elementos da amostra, tendo sido assegurado o cumprimento dos princípios éticos.

A elaboração deste estudo pretendeu contribuir para a comunidade científica ao salientar a importância e necessidade de uma intervenção cada vez mais precoce, apontando o mesmo para uma relação direta entre as dificuldades de processamento sensorial e a prematuridade.

Palavras-chave: alterações sensoriais, prematuridade, sensory processing measure.

Referências bibliográficas

Alves, Z., & Silva, M. (1992). Análise Qualitativa de dados de entrevista: uma proposta. *Paidéia*(2), 61-69.

Ayres, A. J. (2005). *Sensory Integration and the Child*. Los Angeles: Western Psychological Services.

Cabral, T., Silva, L., Tudella, E., & Martinez, C. (2015). Motor development and sensory processing: A comparative study between preterm and term infants. *Research in Developmental Disabilities*, 36, 102-107.

Crozier, S., Goodson, J., Mackay, M., Synnes, A., Grunau, R., Miller S.P. et al. (2015). Sensory Processing Patterns in Children Born Very Preterm. *American Journal of Occupational Therapy*, 70(1), 1-7.

Cunha, M., Cadete, A., Virella, D., & Peso, G. (2010). Acompanhamento dos recém-nascidos de muito baixo peso em Portugal. *Acta Pediátrica Portuguesa*, 41(4), 155-161.

Citação:

Soares, R., Couto, C., Couto, S., Lima, D., Vieira, M. (2017) Alterações Sensoriais em Crianças Prematuras de 5 e 6 anos. In Ribeiro, J. & Lima, E. (eds). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 12